

APRESENTAÇÃO GERAL DO CICLO DE PREMIAÇÃO 2004

Peter Spink
Estêvão Passos Eller
Lília Asuca Sumiya
Marco Antonio Teixeira

Em 2004, ano em que o Programa *Gestão Pública e Cidadania* (GPC) completa nove anos de existência, foram recebidas 1.191 inscrições válidas, o que representou um incremento de cerca de 90% em relação às 629 experiências que foram inscritas no primeiro Ciclo de Premiação realizado em 1996.

Atualmente, encontra-se disponível para consulta pública na versão eletrônica do banco de dados do Programa um breve perfil das 7.447 iniciativas inovadoras enviadas por municípios, governos estaduais e organizações próprias dos povos indígenas entre 1996 e 2004. O banco de dados indica também a forma de contato com cada um dos programas inscritos. Na tabela 1, destaca-se a distribuição dos programas inscritos por nível de governo desde o primeiro Ciclo de Premiação, o que permite visualizar como se fez presente cada nível de governo subnacional nesses nove anos de atividades.

TABELA 1 - Distribuição dos projetos inscritos por nível de governo

Anos	Nível de Governo							
	Estadual		Municipal		Indígena		Total	
	n.a.	(%)	n.a.	(%)	n.a.	(%)	n.a.	(%)
Total	1 249	16,77	6 133	82,36	65	0,87	7 447	100,00
1996	134	21,30	488	77,57	7	1,11	629	100,00
1997	122	41,08	174	58,59	1	0,34	297	100,00
1998	224	35,50	400	63,39	7	1,11	631	100,00
1999	157	17,68	721	81,19	10	1,13	888	100,00
2000	123	13,00	814	86,05	9	0,95	946	100,00
2001	97	13,32	627	86,13	4	0,55	728	100,00
2002	144	14,68	824	84,00	13	1,33	981	100,00
2003	92	7,96	1 056	91,35	8	0,69	1 156	100,00
2004	156	13,10	1 029	86,40	6	0,50	1 191	100,00

Fonte: Programa Gestão Pública e Cidadania

Conforme se verifica na tabela anterior, os governos municipais foram responsáveis pela maioria dos programas inscritos em todos os ciclos do GPC. Em 1996, eles responderam por 77,57% das 629 experiências enviadas ao *Gestão Pública e Cidadania*; em 2004, as prefeituras participaram com 86,40% de todas as 1.191 inscrições. A ampliação do leque de competências municipais advindas da Constituição de 1988, assim como o fato de o prefeito ser a autoridade pública mais próxima do cidadão e, portanto, a primeira a ser cobrada a dar respostas aos diversos problemas sociais que afligem os moradores, são fatores que ajudam entender essa concentração de iniciativas inovadoras no âmbito dos governos municipais. Por meio de uma rápida consulta ao banco de dados do GPC percebe-se que as prefeituras inseriram nas suas agendas de trabalho temas como: desenvolvimento econômico; políticas agrícolas; infra-estrutura e segurança urbana; dentre outros, preocupações classicamente pertencentes aos poderes estadual e federal.

A expressiva participação das inscrições provenientes de governos municipais pode ser relativizada na medida em que se compara cada nível de poder com a quantidade de jurisdições correspondentes no Brasil. Por exemplo, no caso dos governos estaduais deve-se lembrar que eles são 27 (incluindo o Distrito Federal) ante as mais de 5.500 prefeituras espalhadas por todo o território nacional. Apesar disso, em nove anos de GPC, os estados enviaram em média 138,4 inscrições e todos já se fizeram presentes em pelo menos um de nossos ciclos de premiação. Os cerca de 250 governos dos povos indígenas brasileiros estão dispersos pelas áreas mais longínquas do país. Mas, apesar dessa dispersão geográfica e das conseqüentes dificuldades de comunicação com as regiões mais urbanizadas, tem havido uma estabilidade no número de inscrições enviadas ao *Gestão Pública e Cidadania* pelos povos indígenas (aproximadamente de 1% do total de inscritos a cada ano).

A informação acerca da divisão de todos os programas e projetos que foram enviados ao *Gestão Pública e Cidadania* desde o primeiro Ciclo de Premiação, segundo as grandes regiões geográficas do país, é o que se destacará na seqüência.

Verifica-se que nesses nove anos do *Programa Gestão Pública e Cidadania*, o peso percentual da participação das experiências inscritas de acordo com a distribuição por grandes regiões geográficas brasileiras no *Gestão Pública e Cidadania* vem mantendo uma relativa estabilidade. Das regiões Sul e Sudeste vieram 82,35% das 629 inscrições recebidas em 1996. No Ciclo de

2004, essas duas regiões totalizaram 76,66% das 1.191 experiências que participaram do GPC. Essas duas regiões reúnem sete estados e abrigam conjuntamente cerca de 51% das cidades brasileiras, onde residem em torno de 62% do total de habitantes do país (IBGE, 2000).

TABELA 2 – Programas, projetos e atividades inscritos segundo a região geográfica

Anos	Região											
	Norte		Nordeste		Sudeste		Sul		Centro-Oeste		Total	
	n.a.	(%)	n.a.	(%)	n.a.	(%)	n.a.	(%)	n.a.	(%)	n.a.	(%)
Total	283	3,80	1 027	13,79	3 724	50,01	2 086	28,01	327	4,39	7 447	100,00
1996	17	2,70	70	11,13	384	61,05	134	21,30	24	3,82	629	100,00
1997	8	2,69	61	20,54	120	40,40	62	20,88	46	15,49	297	100,00
1998	26	4,12	60	9,51	324	51,35	168	26,62	53	8,40	631	100,00
1999	38	4,28	116	13,06	453	51,01	263	29,62	18	2,03	888	100,00
2000	21	2,22	121	12,79	435	45,98	333	35,20	36	3,81	946	100,00
2001	29	3,98	102	14,01	357	49,04	218	29,95	22	3,02	728	100,00
2002	45	4,59	124	12,64	502	51,17	255	25,99	55	5,61	981	100,00
2003	41	3,55	195	16,87	520	44,98	369	31,92	31	2,68	1 156	100,00
2004	58	4,87	178	14,95	629	52,81	284	23,85	42	3,53	1 191	100,00

Fonte: Programa Gestão Pública e Cidadania

No que se refere às inscrições provenientes da região Nordeste, os dados quantitativos da tabela 2 permitem afirmar a existência de um contínuo crescimento da participação de programas e projetos provenientes desta região (de 70 em 1996 para 178 em 2004), apesar de ter ocorrido um pequeno decréscimo no número de experiências inscritas entre o penúltimo e o último Ciclo de Premiação.

Com relação às regiões Norte e Centro-Oeste, verifica-se, também, a existência de um crescimento constante no número de inscrições enviadas pelos governos subnacionais (de 41 em 1996 para 100 em 2004). Tais dados podem ser ainda mais valorizados na medida em que nessas duas últimas regiões se concentram cerca de 16% dos municípios brasileiros (muitos deles de grande extensão territorial e dispersos por áreas fluviais e de florestas), onde residem pouco mais de 14% da população do Brasil.

Na próxima tabela será destacada a informação sobre a evolução da participação de diferentes municípios em todos os ciclos de premiação, dando ênfase aos dados acerca da inclusão de novos municípios ano a ano. É importante ressaltar que está sendo considerada apenas a participação

individual de cada unidade municipal sem levar em conta a quantidade de inscrições enviadas por cada uma delas e número de anos que participou.

TABELA 3 – Evolução da participação dos municípios(1996-2004)

Anos	N.º de municípios	
	n.a.	(%)
Total	851	100,00
1996	150	17,63
1997	49	5,76
1998	98	11,52
1999	133	15,63
2000	112	13,16
2001	68	7,99
2002	81	9,51
2003	93	10,93
2004	67	7,87

Fonte: Programa Gestão Pública e Cidadania

Como se pode visualizar na tabela 3, 851 diferentes municípios já enviaram inscrições para o Prêmio *Gestão Pública e Cidadania* nesses nove anos de sua existência. Além disso, também se visualiza na citada tabela o fato de que, apesar das oscilações no número anual de novos municípios, o GPC vem conseguindo incorporar uma média de 94,51 inscrições de governos municipais que participam pela primeira vez do Ciclo de Premiação. Destaca-se, ainda, que um total de 21 municípios vem participando ininterruptamente em todos os ciclos de premiação. Algumas deles, apesar de nunca terem tido uma de suas iniciativas classificadas entre as 20 finalistas em pelo menos um dos ciclos, continuam inscrevendo suas experiências inovadoras a cada ano. Isso se explica pelo fato de o *Programa Gestão Pública e Cidadania* não se esgotar apenas na entrega do prêmio para as experiências finalistas, mas também investir fortemente na disseminação de todas experiências inovadoras que são enviadas pelas diversas áreas dos governos subnacionais sejam elas premiadas ou não. Esses são os casos de: Bauru (SP); Lins (SP); Campo Grande (MS) e Campo Mourão (PR)¹.

¹ Além das quatro cidades citadas acima, completam a lista das 21 que vem participando de todos os ciclos do GPC: Belém (PA); Belo Horizonte (MG); Campinas (SP); Curitiba (PR); Diadema (SP); Fortaleza (CE); Ipatinga (MG); Juiz de Fora (MG); Lages (SC); Londrina (PR); Porto Alegre (RS); Santos (SP); São Bernardo do Campo (SP); São José dos Campos (SP); São Paulo (SP); Teresina (PI); e Vitória (ES).

Na próxima tabela, será destacada a participação percentual das inscrições enviadas pelos governos municipais de acordo com a quantidade de cidades existentes em cada um dos 26 estados brasileiros.

TABELA 4 - Inscrições por município em proporção ao número de municípios por Estado (1996 – 2004)

Estados	Total de municípios	Municípios que efetuaram a inscrição	Participação proporcional (%)
Total	5 506	851	15,45
SP	645	208	32,24
RJ	91	33	36,26
RS	467	116	24,83
ES	77	18	23,37
SC	293	58	19,79
AC	22	4	18,18
PR	399	72	18,04
SE	75	13	17,33
CE	184	31	16,84
PE	185	27	14,59
MG	853	122	14,30
MT	126	18	14,28
MS	77	11	14,29
RO	52	7	13,46
RR	15	2	13,33
PA	143	19	13,29
AM	62	6	9,67
AP	16	1	6,25
MA	217	13	5,99
BA	415	25	6,02
PB	223	12	5,38
AL	101	5	4,95
RN	166	7	4,21
PI	221	9	4,07
GO	242	9	3,71
TO	139	5	3,59

Fonte: Censo IBGE/2000 e Programa Gestão Pública e Cidadania

* Exclui Distrito Federal

De acordo com os dados destacados na tabela 4, é possível verificar que mais 15% dos municípios brasileiros já participaram de pelo menos um dos ciclos de premiação do GPC. Além disso, ao se analisar a participação das cidades proporcionalmente a cada uma das unidades

federativas das quais elas fazem parte, percebe-se que, em 16 estados, mais de 10% de suas unidades municipais já enviaram inscrições para o prêmio *Gestão Pública e Cidadania*.

Também chama a atenção o fato de dentre os estados cujos municípios mais participam do GPC, também se fazerem presentes os de menor projeção nos cenários político e econômico do país. São os casos do Acre (Região Norte), Sergipe e Ceará (Região Nordeste).

Na tabela 5 é apresentada a distribuição dos 851 diferentes municípios que se fizeram presentes nos ciclos de premiação do *Gestão Pública e Cidadania* entre 1996 e 2004, de acordo com o seu estrato populacional.

TABELA 5 – Distribuição dos diferentes municípios que participaram dos ciclos de premiação do GPC entre 1996-2004, segundo o estrato populacional

População**	n.º de municípios participantes do GPC		População dos diferentes municípios inscritos	n.º total de municípios brasileiros		População dos municípios
	n.a.	(%)		n.a.	(%)	
Total	851	100	97 472 373	5 506	100	167 748 024
Até 20 000	338	39,70	3 215 750	4 019	72,99	33 437 404
20 001 a 50 000	197	23,15	6 228 106	964	17,50	28 832 600
50 001 a 100 000	130	15,30	9 668 927	301	5,46	20 928 128
100 001 a 200 000	92	10,81	12 828 609	117	2,12	16 406 325
200 001 a 500 000	66	7,75	20 253 783	76	1,38	23 221 680
500 001 a 1 000 000	16	1,88	10 887 858	18	0,33	12 583 713
Acima de 1 000 001*	12	1,41	34 389 320	12	0,23	34 389 320

Fonte: Gestão Pública e Cidadania e Censo IBGE/2000

* Exclui o Distrito Federal

** Os dados acerca do estrato populacional dos municípios são do Censo IBGE/2000

Dos dados da Tabela 5, conclui-se que os municípios com população até 50.000 habitantes foram os responsáveis pela maior parte (62,85%) das cerca de 7.500 experiências inscritas no *Gestão Pública e Cidadania* desde a sua existência. A participação dos pequenos municípios torna-se ainda mais significativa quando se agrega o grupo de cidades com população entre 50.001 e 100.000 moradores (78,15%).

O fato de mais de dois terços de todas experiências inscritas nesses nove Ciclos do GPC terem como origem cidades de pequeno porte é bastante significativo em razão de ser nesses lugares que existem maiores possibilidades de se elaborar políticas públicas abrangentes e de alcance

universal. A dimensão populacional reduzida, além de facilitar o planejamento e a execução da iniciativa, também se torna um elemento que pode estimular o controle social sobre a política pública por possibilitar uma maior aproximação física entre o governo e a sociedade.

Além disso, a presença expressiva de municípios de pequeno porte populacional inscrevendo as suas iniciativas inovadoras no *Gestão Pública e Cidadania* serve para demonstrar que a existência de vida pública e de criatividade na solução dos problemas sociais independente do vigor econômico ou da quantidade de pessoas que neles residem.

Por outro lado, no momento em que se compara à quantidade de diferentes municípios de pequeno porte que já enviaram suas iniciativas para o GPC com a distribuição do total de cidades brasileiras por estrato populacional, percebe-se que ainda existem muitas localidades que não participaram de nenhum dos ciclos de premiação. Das 4.019 cidades com até 20.000 habitantes, apenas 338 (8,41%) tiveram pelo menos uma de suas experiências inovadoras cadastradas no banco de dados do *Gestão Pública e Cidadania*.

Destaca-se, ainda, que a presença do GPC no quadro geral de municípios brasileiros aumenta na medida em que o número de habitantes das diferentes unidades municipais que já enviaram inscrições para um dos ciclos de premiação também é maior. Cerca de 90% dos municípios com população superior a 500.000 habitantes já inscreveram suas experiências em pelo menos um dos ciclos de premiação. Além disso, todas as 12 cidades brasileiras com mais de um milhão de habitantes já inscreveram experiências inovadoras em um de nossos ciclos de premiação.

A próxima tabela traz informações acerca da distribuição das 7.447 inscrições enviadas ao *Gestão Pública e Cidadania* de acordo com área de atuação governamental. Vale ressaltar que na ficha de inscrição a classificação da área de atuação é feita pelo próprio responsável por enviar a iniciativa ao Programa.

Tabela 6 – Distribuição dos programas por áreas de atuação governamental (1996-2004)

Ciclos anuais	Administração e Governo		Infra-estrutura e Meio Ambiente		Serviços Públicos		Cidadania e Direitos Humanos		Desenvolvimento Econômico e Social		Legislativo		Judiciário		Total	
	n.a.	(%)	n.a.	(%)	n.a.	(%)	n.a.	(%)	n.a.	(%)	n.a.	(%)	n.a.	(%)	n.a.	(%)
Total	678	9,10	635	8,53	3468	46,57	1798	24,14	778	10,45	34	0,46	56	0,75	7447	100,0
1996	108	17,17	65	10,33	280	44,52	103	16,38	64	10,17	2	0,32	7	1,11	629	100,0
1997	28	9,43	31	10,44	144	48,48	51	17,17	42	14,14	0	0,00	1	0,34	297	100,0
1998	78	12,36	51	8,08	258	40,89	171	27,10	68	10,78	2	0,32	3	0,48	631	100,0
1999	90	10,14	77	8,67	401	45,16	228	25,68	85	9,57	3	0,34	4	0,45	888	100,0
2000	69	7,29	86	9,09	447	47,25	253	26,74	88	9,30	1	0,11	2	0,21	946	100,0
2001	47	6,46	58	7,97	350	48,08	200	27,47	70	9,62	0	0,00	3	0,41	728	100,0
2002	85	8,66	71	7,24	489	49,85	239	24,36	84	8,56	5	0,51	8	0,82	981	100,0
2003	89	7,70	100	8,65	560	48,45	255	22,06	143	12,37	4	0,35	5	0,43	1156	100,0
2004	84	7,05	96	8,06	539	45,72	298	25,02	134	11,25	17	1,43	23	1,93	1191	100,0

Fonte: Programa Gestão Pública e Cidadania

Conforme se verifica na tabela anterior, quase a metade dos programas inscritos nos nove ciclos de premiação (46,57%) pertencem à área de Serviços Públicos. Isso se explica pelo fato de nessa área estarem incluídos temas muito comuns às agendas dos governos locais como: Educação, Saúde, Habitação e Assistência Social, dentre outros. Também se destacam as presenças de programas nas áreas de Cidadania e Direitos Humanos (24,14%), assim como em Desenvolvimento Econômico e Social (10,45%). No primeiro caso estão incluídas as políticas públicas para Crianças e Adolescentes, Idosos, Mulheres, dentre outras. Com relação à área de Desenvolvimento Econômico e Social, uma parte significativa dos programas inscritos trabalha a questão de Geração de Emprego e Renda, um tema cada vez mais presente no âmbito das ações municipais.

Chama, ainda, a atenção, o crescimento significativo do recebimento de inscrições provenientes dos poderes Judiciário e Legislativo no Ciclo de 2004. Por exemplo, os programas oriundos dos poderes legislativos municipais e estaduais totalizavam 17 nos oito primeiros ciclos de premiação. Apenas no nono Ciclo, foram inscritas outras 17 experiências inovadoras, o que representou um crescimento de 100% quando se compara com o período 1996-2003.

Na área do Judiciário, o Ciclo de 2004 também trouxe um incremento significativo de inscritos. Entre 1996 e 2003 essa área recebeu 33 inscrições. Em 2004, foram inscritas 23 iniciativas

ligadas ao sistema de Justiça, o que representou um incremento de 70% quando se compara com o período de oito anos do GPC. Apenas para efeito ilustrativo, o maior número de experiências do Judiciário inscritas em um dos ciclos de premiação havia ocorrido em 1996, quando a área recebeu sete (1,11%) programas de um total de 629 inscrições registradas naquele ano.

Na seção que se segue, serão destacados os dados relativos ao nono Ciclo de Premiação. A tabela 7 apresenta a distribuição dos diferentes municípios que enviaram inscrições no ano de 2004 segundo a região geográfica.

TABELA 7 – Diferentes municípios com programas inscritos no Ciclo 2004 segundo a região geográfica

Região	2004	
	n.a.	(%)
Total	318	100,00
Norte	13	4,09
Nordeste	51	16,04
Sudeste	147	46,22
Sul	89	27,98
Centro-Oeste	18	5,67

Fonte: Gestão Pública e Cidadania – Ciclo de Premiação 2004

Conforme se verifica na tabela acima, 318 diferentes municípios enviaram inscrições para o Ciclo de Premiação 2004. Quanto à distribuição regional das unidades municipais que participaram dessa etapa, as regiões Sul e Sudeste totalizam 74,20% das iniciativas enviadas ao GPC, com os 25,80% restantes se dividindo entre as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

Porém, antes que se valorize demasiadamente as presenças de municípios do Sul e Sudeste, vale mais uma vez ressaltar que nessas áreas se concentram mais de 51,00% dos 5.506 municípios brasileiros, onde residem cerca de 62,00% dos cerca de 170 milhões de habitantes do país (Censo IBGE, 2000). Assim, conclui-se que a presença das regiões Sul e Sudeste no *Gestão Pública e Cidadania* está muito próxima da distribuição regional das unidades municipais dos países.

Na tabela 8 constata-se que municípios de todos os 26 estados brasileiros participaram do Ciclo de Premiação 2004. Destaca-se, ainda, o fato de proporcionalmente ao número de municípios por Estado não ser majoritária a presença de unidades federativas das regiões Sul e Sudeste. Apesar de os estados do Rio de Janeiro e São Paulo sobressaírem como os que mais tiveram unidades

municipais presentes nesse Ciclo do *Gestão Pública e Cidadania*, a proporção de municípios do Acre e Rondônia nesse Ciclo de Premiação é igualmente expressiva. A participação de cada unidade municipal é contada apenas uma vez, independentemente do número de inscrições enviadas por cada uma delas.

TABELA 8 - Inscrições por município em proporção ao número de municípios por Estado no Ciclo 2004

Estados	Total de municípios	Municípios que efetuaram a inscrição	Participação proporcional (%)
Total	5 506	318	5,77
RJ	91	18	19,78
SP	645	81	12,55
ES	77	9	11,68
RO	52	5	9,61
SC	293	27	9,22
AC	22	2	9,09
RS	467	39	8,35
CE	184	15	8,15
RR	15	1	6,66
AP	16	1	6,25
PR	399	22	5,51
MT	126	6	4,76
MG	853	40	4,69
PE	185	9	4,68
SE	75	3	4,00
MS	77	3	3,90
GO	242	6	2,48
PB	223	5	2,25
BA	415	9	2,17
PA	143	3	2,09
AL	101	2	1,98
RN	166	3	1,80
AM	62	1	1,61
TO	139	2	1,44
MA	217	3	1,39
PI	221	3	1,35

Fonte: Censo IBGE/2000 e Programa Gestão Pública e Cidadania

* Exclui Distrito Federal

A próxima tabela indica a distribuição dos diferentes municípios inscritos em 2004 segundo o porte populacional e comparadas com a distribuição dos municípios brasileiros por estrato populacional de acordo com dados do Censo 2000 do IBGE.

TABELA 9 – Distribuição dos diferentes municípios que participaram dos ciclos de premiação do GPC no Ciclo 2004, segundo o estrato populacional

População	Municípios participantes do GPC		População dos diferentes municípios inscritos	Total de municípios brasileiros		População dos municípios
	n.a.	(%)		n.a.	(%)	
Total	318	100,00	65 591 068	5 506	100,00	167 748 024
Até 20.000	71	22,32	752 605	4 019	72,99	33 437 404
20.001 a 50.000	65	20,44	1 972 817	964	17,50	28 832 600
50.001 a 100.000	65	20,44	4 778 462	301	5,46	20 928 128
100.001 a 200.000	48	15,10	7 017 994	117	2,12	16 406 325
200.001 a 500.000	47	14,78	14 716 548	76	1,38	23 221 680
500.001 a 1.000.000	11	3,46	7 566 715	18	0,33	12 583 713
Acima de 1.000.001	11	3,46	28 785 927	12	0,23	34 389 320

Fonte: Censo IBGE/2000 e Gestão Pública e Cidadania

Conforme destacado na tabela anterior, dos 318 diferentes municípios que enviaram inscrições para o Ciclo de Premiação de 2004, 71 (22,32%) possuem menos de 20.000 habitantes, e conjuntamente reúnem 752.605 moradores. Dentre essas localidades, 29 (40,84%) contam com até 10.000 habitantes. São os casos de: Palmeira (SC), 2.133 habitantes; Pedrinhas Paulista (SP), 2.861 moradores; Palminópolis (GO), 3.561 pessoas; e Jabotabá do Piauí (PI), com uma população total 4.314 moradores, dentre outros.

Confirmando a tendência observada em todos os ciclos, em 2004 percebe-se que na medida em que aumenta o estrato populacional dos municípios, a demanda pela participação no *Gestão Pública e Cidadania* tende a ser maior. Isso fica evidente quando se verifica que somente nesse Ciclo dez das 12 cidades brasileiras com mais de milhão de moradores inscreverem experiências inovadoras.

Na tabela 10 é destacada a distribuição das inscrições em 2004 por área de atuação governamental segundo a região geográfica. Analisando os seus dados, percebe-se que a área de Serviços Públicos recebeu inscrições em percentuais muito parecidos em todas as regiões brasileiras, tendo a menor incidência percentual na região Centro-Oeste com 38,10% das

experiências inscritas, e a maior na região Norte com 47,46% . Na área de Cidadania e Direitos Humanos também se verifica uma distribuição percentual muito próxima entre as regiões: o menor peso percentual foi na região Norte com 20,34% e o maior na Sul com 27,11%.

TABELA 10 – Programas inscritos no Ciclo 2004 segundo áreas de atuação governamental por região geográfica

Área	2004											
	Nordeste		Norte		Sudeste		Sul		Centro Oeste		Total	
	n.a.	(%)	n.a.	(%)	n.a.	(%)	n.a.	(%)	n.a.	(%)	n.a.	(%)
Total	178	14,95	58	4,87	629	52,81	284	23,85	42	3,53	1191	100,0
Administração e Governo	17	20,24	5	5,95	45	53,57	15	17,86	2	2,38	84	100,0
Infra-Estrutura e Meio Ambiente	11	11,46	3	3,13	44	45,83	32	33,33	6	6,25	96	100,0
Serviços Públicos	73	13,54	28	5,19	289	53,62	133	24,68	16	2,97	539	100,0
Cidadania e Direitos Humanos	42	14,09	13	4,36	156	52,35	77	25,84	10	3,36	298	100,0
Desenvolvimento Econômico e Social	32	23,88	4	2,99	70	52,24	22	16,42	6	4,48	134	100,0
Legislativo	2	11,76	0	0,00	14	82,35	0	0,00	1	5,88	17	100,0
Judiciário	1	4,35	5	21,74	11	47,83	5	21,74	1	4,35	23	100,0

Fonte: Gestão Pública e Cidadania – Ciclo de Premiação 2004

É dentre os inscritos das áreas: Infra-estrutura e Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico e Social que se verifica uma maior diferença quando se compara a participação por região. No primeiro caso, a menor presença dentre as regiões é na Norte com 5,08% dos seus inscritos e a maior é na Centro-Oeste com 14,29%. No segundo, a menor é na Sul com 7,04% e maior é na Nordeste com 17,42%.

Com relação à área de Infra-estrutura e Meio Ambiente a explicação para a diferença entre essas duas citadas regiões não encontra uma resposta conclusiva, pois ambas possuem perfis muito parecidos: são pouco urbanizadas e com uma grande presença de áreas fluviais que recebem todo o esgoto produzido nas cidades, muitas vezes sem qualquer tipo de tratamento.

Com relação à área de Desenvolvimento Econômico e Social, a diferença entre os 17,42% dos inscritos na região Nordeste, ante os 7,04% na Sul é mais compreensível. De acordo com dados do Instituto de Pesquisas Aplicadas (IPEA) quando se compara a renda média mensal de todos os trabalhadores formais no ano de 2002 por região, a do nordestino foi de R\$ 276,52 enquanto que

a dos trabalhadores da região Sul ficou em R\$ 518,38². Tal desigualdade explica, ao menos parcialmente, uma maior preocupação na região nordeste em estabelecer políticas públicas voltadas para o Desenvolvimento Local.

A tabela 11 mostra a distribuição das inscrições de 2004 de acordo com a subárea de atuação governamental.

TABELA 11 – Programas inscritos no Ciclo 2004 segundo as subáreas de atuação governamental

Sub-Área	2004	
	n.a.	(%)
Total geral	1 191	100,00
Educação	205	17,21
Criança e Adolescente	144	12,09
Saúde	135	11,34
Assistência Social	66	5,54
Formação de Mão-de-Obra e Geração de Emprego e Renda	59	4,95
Cultura e Patrimônio Histórico e Artístico	57	4,79
Desenvolvimento Regional e Local em Bases Sustentáveis	42	3,53
Portadores de Deficiências e Necessidades Especiais	35	2,94
Formas de Gestão e Planejamento	33	2,77
Lazer e Esportes	33	2,77
Limpeza Pública e Sist. de Coleta, Trat. e Destinação Final do Lixo	31	2,60
Jovens Adultos e Juventude	27	2,27
Idoso e Terceira Idade	24	2,02
Mulher e Gênero	22	1,85
Cidadania e Direitos Humanos	19	1,60
Participação Popular	17	1,43
Sistemas de Informação	15	1,26
Preservação de Ecossistemas e Reflorestamento	15	1,26
Segurança Pública e Policiamento	15	1,26
Agropecuária e Pesca	15	1,26
Habitação	14	1,18
Consumidores e Usuários de Serviços	12	1,01
Outros	156	13,10

Fonte: Gestão Pública e Cidadania – Ciclo de Premiação 2004

² Ver www.ipeadata.gov.br

Ao observar a tabela 11, constata-se que a subárea de Educação foi a que teve mais programas inscritos com uma incidência percentual de 17,21%, seguida de Criança e Adolescente com 12,09% e das iniciativas da área de Saúde com 11,34%. Destaca-se também a presença de programas inscritos nas seguintes subáreas: Formação de Mão de Obra e Geração de Emprego e Renda com 4,95%; Cultura e Patrimônio Histórico e Artístico com 4,79%; além de Desenvolvimento Regional e Local em Bases Sustentáveis com 3,53%.

A tabela 12 indica os partidos que elegeram os prefeitos das 318 diferentes cidades que enviaram inscrições para o Ciclo de Premiação 2004.

TABELA 12 – Partidos dos Prefeitos de Municípios que Participaram do Ciclo de Premiação 2004

Partido*	Nº Prefeituras Inscritas no Ciclo 2004	Nº Prefeituras sob Responsabilidade do Partido no País	Relação Nº Inscritos / Nº no País (%)
Total	318	5 506	5,78
PV	5	13	38,46
PT	51	187	27,27
PDT	21	288	7,29
PPS	11	166	6,63
PSB	11	133	8,27
PSDB	60	990	6,06
PP**	39	618	6,31
PFL	43	1 028	4,18
PMDB	45	1 257	3,58
PTB	17	398	4,27
PL	5	234	2,14
Outros	10	194	5,15

Fonte: Programa Gestão Pública e Cidadania e TSE

* Os atuais prefeitos foram eleitos no ano 2000

** Nova denominação do PPB

Os dados da Tabela 12 revelam a existência de uma grande diversidade partidária entre os prefeitos que estão administrando os municípios que se inscrevem no GPC em 2004. Isso deixa claro que a idéia de inovação nas políticas públicas locais está acima da questão ideológica e assume um caráter pluripartidário ao ser reivindicada por prefeitos filiados a agremiações políticas brasileiras das mais variadas tendências ideológicas.

Dessa forma, ao conseguir juntar administradores públicos pertencentes ao conjunto do quadro partidário brasileiro por meio do Ciclo Premiação, o Programa *Gestão Pública e Cidadania* demonstra que está conseguindo estabelecer diálogo com todos os segmentos políticos que estão à frente dos governos subnacionais do país. Assim, as boas iniciativas governamentais desenvolvidas em alguns municípios podem ser replicadas em outros lugares, com as suas devidas particularidades, mesmo que na origem elas possam estar identificadas com determinados partidos.

As políticas de Orçamento Participativo representam um exemplo dessa possibilidade de diálogo multipartidário. Identificada na origem com o Partido dos Trabalhadores (PT), iniciativas semelhantes podem ser encontradas em prefeituras que estão sendo dirigidas por agremiações partidárias tidas como rivais. São os casos de Santarém (PA), cujo prefeito pertence ao PFL; Itapecerica da Serra (SP) onde o atual prefeito foi eleito pelo PSDB; e de Rio das Ostras (RJ) onde a cidade é comandada por um membro do Partido Verde.

Analisando, especificamente, a presença dos partidos nos municípios inscritos no GPC em 2004, percebe-se ainda, que os de centro-esquerda (PV, PT, PSB, PDT e PPS) são os que, proporcionalmente, mais estimulam os seus prefeitos a divulgarem as boas experiências de suas cidades por meio da participação em iniciativas que visam premiar o desempenho da gestão nas políticas públicas. No caso do PT, isso pode ser compreendido em razão de o partido sempre ter procurado dar visibilidade às ações positivas de seus governos locais como parte da estratégia de se credenciar para a conquista do poder central.

É importante destacar que, dentre os inscritos no GPC em 2004, estão presentes várias iniciativas de Consórcios ou de Associações entre municípios que estão voltadas para a solução de problemas comuns a eles e que por isso conseguem juntar prefeitos de partidos rivais na política regional. O programa *Convivência com o Semi Árido* que reúne dez municípios de três estados liderados por Juazeiro (BA) é um bom exemplo. Além da cidade baiana de Juazeiro administrada pelo PT, também fazem parte dessa iniciativa o município piauiense de Júlio Borges administrado pelo PMDB, a cidade paraibana de Lagoa de Dentro que é dirigida por um prefeito eleito pelo PSDB e o município piauiense de Coronel Dias cujo prefeito foi eleito pelo PPB (hoje PP), dentre outros.

Ressalta-se, ainda, a presença significativa de inscrições provenientes das áreas do Legislativo e do Judiciário no Ciclo 2004. Isso fica bastante evidente quando se verifica que a presença de ambas as áreas no *Gestão Pública e Cidadania* praticamente dobrou quando se compara os números do Ciclo 2004 com o acúmulo registrado nos oito anos anteriores. Tal fato ganha importância na medida em que tanto o Judiciário como o Legislativo demonstram preocupações em estimular práticas inovadoras cujo objetivo aproximá-los da sociedade e torná-los mais permeáveis ao protagonismo público.

Por fim, é importante destacar que dentre os inscritos no *Gestão Pública e Cidadania* em 2004 existem programas voltados para a inclusão social e para o desenvolvimento econômico e sustentável, formulados por gestores filiados aos mais diversos partidos políticos e que estão servindo de modelo para que diversas experiências semelhantes sejam desenvolvidas em outros locais. Isso demonstra, conforme já foi ressaltado, que as boas práticas públicas podem ser replicadas com as devidas adequações nos mais diferentes lugares, mesmo que elas estejam identificadas, na sua origem, com algum partido político.

Bibliografia consultada

- BELTRÃO, Ricardo Ernesto Vasquez; FARAH, Marta Ferreira Santos & LACZYNSKI, Patrícia. "Um primeiro olhar sobre o Ciclo de Premiação 1998". In: BELTRÃO, Ricardo Ernesto Vasquez; MAURO, Carlos Eduardo Evangelisti & LACZYNSKI, Patrícia (org.). *Cadernos Gestão Pública e Cidadania* (A administração pública brasileira inovando a forma de governar: apresentação dos 631 programas inscritos no Ciclo de Premiação 1998). São Paulo: EAESP-FGV, v.12, 1998, p.7-19.
- FARAH, Marta Ferreira Santos. Governo Local, Políticas Públicas e Novas Formas de Gestão Pública no Brasil . *Organizações e Sociedade*, Salvador: v.7, n. 17, jan./abr.2000, p.59-86.
- FARAH, Marta Ferreira Santos & BELTRÃO, Ricardo Ernesto Vasquez. "Perfil dos programas inscritos em 1997". In: BELTRÃO, Ricardo Ernesto Vasquez (org.). *Cadernos Gestão Pública e Cidadania* (A administração pública brasileira inovando a forma de governar: apresentação dos 297 programas inscritos no Ciclo de Premiação 1997). São Paulo: EAESP-FGV, v.8, 1996, p.7-14.
- FARAH, Marta Ferreira Santos. "Que está mudando na gestão pública brasileira? Tendência sugeridas pelos programas inscritos". In: BELTRÃO, Ricardo Ernesto Vasquez (org.). *Cadernos Gestão Pública e Cidadania* (A administração pública brasileira inovando a forma de governar - Ciclo de Premiação 1996). São Paulo: EAESP-FGV, v.1, 1996, p.7-16.
- FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Censo Demográfico 2000. Rio de Janeiro: IBGE, 2001.
- LACZYNSKI, Patrícia, BELTRÃO, Ricardo Ernesto Vasquez & FARAH, Marta Ferreira Santos. "Uma breve análise do Ciclo de Premiação 1999". In: LACZYNSKI, Patrícia, BARACCHINI, Sabrina Addison & BELTRÃO, Ricardo Ernesto Vasquez (org.). *Cadernos Gestão Pública e Cidadania* (A administração pública brasileira inovando a forma de governar: apresentação dos 888 programas inscritos no Ciclo de Premiação 1999). São Paulo: EAESP-FGV, v.16, 1999, p.7-16.
- LACZYNSKI, Patrícia; AROUCA, Francine Lemos & FUJIWARA, Luis Mário. "O que há de novo no Programa Gestão Pública e Cidadania". In: PETER, Spink; LACZYNSKI, Patrícia & AROUCA, Francine Lemos (orgs.). *A administração pública brasileira inovando a forma de governar: apresentação dos 728 programas inscritos no Ciclo de Premiação 2001*. São Paulo: EAESP-FGV, v.21, 2001, p.7-17.
- SPINK, Peter; Arouca, Francine Lemos; Teixeira, Marco Antonio. A administração pública brasileira inovando a forma de governar: apresentação dos 981 programas inscritos no Ciclo de Premiação 2002. São Paulo: EAESP-FGV, v.22, 2002.
- SPINK, Peter; et. Al. Inovações de governos locais – Ciclo de Premiação 2003. São Paulo: EAESP/FGV, v. 33, 2003.
- SPINK, Peter. The Rights Approach to Local Public Management: experiences from Brazil. *Revista de Administração de Empresas*. São Paulo: v.40, n.3, jul./set.2000, p.45-65.
- SPINK, Peter. Gestão Municipal faz escola: aprendendo com os governos locais. *Cadernos Adenauer: os municípios e as eleições de 2000*. São Paulo: n.4, jun.2000.
- SPINK, Peter; CLEMENTE, Roberta & KEPPKE, Rosane. Governo local: o mito e as novas práticas de governança. *Revista de Administração*. São Paulo: v.34, n.1, jan./mar.1999, p.61-9.